

**O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E O DESEMPENHO PROFISSIONAL DE
FUNCIONÁRIOS EM UMA IES**

GRAZIELA DOS SANTOS SALVI

DAVID LORENZI JUNIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecemos a todos os servidores da instituição de ensino superior que participaram da pesquisa.

O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E O DESEMPENHO PROFISSIONAL DE FUNCIONÁRIOS EM UMA IES

1 INTRODUÇÃO

Vivemos hoje uma época revolucionária, que foi possível graças aos notáveis avanços da tecnologia da informação. O sucesso do emprego dessa tecnologia não é a tecnologia por si só, mas a habilidade em administrá-la bem. De acordo com Lucas Jr. (2006) todo o aparato da tecnologia da informação facilita com que a empresa se torne mais competitiva através de transformações na estratégia e avanços da eficiência e eficácia. A tecnologia permite à organização ampliar consideravelmente sua forma de negócio e alterar sua estrutura.

A TI permite que os administradores concebam estruturas novas e dinâmicas de organização para competir de forma mais eficaz. “As firmas que criarem valor através da tecnologia da informação serão as vencedoras no próximo século” (Lucas Jr., 2006, p.83). Os novos funcionários, chamados de geração Y estão trazendo consigo a necessidade de conexão tecnológica e cultura voltada para a informação ágil, em tempo real. De acordo com Turban & Volonino (2013, p.5) “a importância de ser uma empresa ágil, aquela que tem capacidade de se adaptar rapidamente, nunca foi tão grande quanto agora em função da luta pela recuperação econômica e por causa dos avanços da tecnologia móvel.”

Diante disso, a tecnologia da informação está envolta por uma nova tendência que vem sendo adotada nas organizações e também está revolucionando a forma de atuação dos trabalhadores em geral. Essa nova prática é conhecida como BYOD que significa Bring Your Own Device (Traga Seu Próprio Dispositivo) ou consumerização de TI. Sintetizando estes termos, eles podem ser entendidos como o uso de smartphones, tablets ou notebooks no dia a dia das organizações, nos seus ambientes de trabalhos.

Essa nova realidade dos ambientes de trabalho, permite aos funcionários checarem seus e-mails através do smartphone em qualquer lugar que eles estejam, enviar arquivos, editar documentos, etc., e acaba proporcionando aos funcionários uma grande facilidade e rapidez nas atividades do dia-a-dia. De acordo com Said et al. (2014): funcionários que utilizam BYOD podem elevar os índices de produtividade das empresas, uma vez que sentem-se motivados a adquirir dispositivos eletrônicos que melhorem a execução de suas atividades profissionais.

Esse trabalho tem como objetivos investigar os elementos que se refletem no desempenho do funcionário devido ao uso de dispositivos móveis no ambiente profissional, com a intenção de analisar se o emprego de dispositivos móveis melhoram os processos e o desempenho das organizações.

Este trabalho foi dividido em cinco partes, sendo a primeira parte constituída de uma breve introdução do leitor ao tema do estudo. A segunda parte, trata da fundamentação teórica, onde foi relatado estudos sobre os “Avanços da tecnologia da informação”, e aprofundados os temas: Consumerização de TI; BYOD (BRING YOUR OWN DEVICE) e Uso de TI e desempenho profissional. A terceira parte do artigo trata-se dos procedimentos metodológicos adotados para execução do estudo. A quarta parte versa sobre os resultados e discussões acerca da análise dos questionários aplicados e por último as considerações finais da autora.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Avanços da tecnologia de informação

Vivemos uma época revolucionária, revolução essa que emergiu a partir de notáveis avanços dessa tecnologia da informação. Na Revolução Tecnológica, as empresas usam TI como uma nova fonte de energia para processar e acessar informações. Esta tecnologia auxilia as empresas a juntar, armazenar, recuperar e aplicar conhecimento para resolver problemas. A TI converte o material bruto da informação em conhecimento usável. (Lucas Jr., 2006). Assim, utilizar os avanços das tecnologias para melhorar os processos internos e desenvolver novas estruturas organizacionais traz como benefício aos funcionários o melhor aproveitamento de tempo e acarreta em uma melhora na qualidade da prestação de serviços da organização. De acordo Turban & Volonino (2013, p.8) tecnologia da informação (TI) pode ser entendido como o conjunto de sistemas computacionais utilizados por uma organização.

Corroborando a isso, Nishimura & Ribeiro (2018, p.3) concordam que “a área de TI ocupa papel destaque no mercado das organizações, seja ela de pequeno porte ou grandes multinacionais.” O impacto da TI nas organizações é de grande proporção, e a algumas das mudanças percebidas podem ser visualizadas na Quadro 1.

Quadro 1. Mudanças advindas da tecnologia de informação

Dentro das organizações	Educação
<ul style="list-style-type: none"> • Cria novos procedimentos, fluxos de trabalho, grupos de trabalho, a base de conhecimento, produtos e serviços, e comunicações. • Facilita novos relacionamentos de reportagem, amplitude de controle aumentada, direitos de decisão locais, supervisão, divisionalização, escopo geográfico e organizações “virtuais”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhora a educação “no campus” através de videoconferências, e-mails, reuniões eletrônicas, groupware e conferências eletrônicas. • Facilita o aprendizado à distância através de e-mails, groupware e videoconferências. • Fornece acesso a vastas quantidades de material de referência; facilita projetos colaborativos independentemente de fusos horários e distâncias.

Fonte: Elaborado pelo autor, adaptado de (LUCAS JR. 2006, p.8)

Todas essas mudanças se tornaram ainda mais rápidas, com o uso dos computadores pessoais e a disponibilização de internet, em meados da década de 1990, quando segundo Lucas Jr. (2006) a mudança tecnológica se tornou exponencial e revolucionária. Nishimura & Ribeiro (2018): as novidades tecnológicas eram testadas somente pelas grandes organizações e só depois de um período ficavam disponíveis para uso doméstico.

Sabe-se que hoje, as tecnologias, assim como os softwares, os aplicativos, são disponibilizados em tempo real, tanto para empresas como para a comunidade. Em razão disso, as pessoas comuns, acabam descobrindo novas tendências e novas maneiras de trabalhar, antes mesmo das organizações, e acabam levando para os seu ambiente de trabalho estas novidades. Com esse pensamento Said et al. (2014, p.4) afirma que,

Se por um lado o consumidor busca tecnologia, praticidade e inovação, ele procura obter a mesma estrutura no ambiente de trabalho graças ao acelerado e atual avanço tecnológico. Diante deste fato, a organização interessada em mudar seu modelo de negócio vem se adaptando no mesmo ritmo, através do planejamento estratégico para obtenção de vantagem competitiva.

Dentro desse contexto tecnológico, as organizações devem se beneficiar das oportunidades que surgem com os dispositivos móveis de alto desempenho. Esses aparelhos

móveis surgem para substituir computadores como a primeira forma de se conectar a redes públicas e privadas, para que assim, colaboradores acessem conteúdo digital de qualquer lugar e a qualquer hora, para trabalhar.

2.2 Consumerização de TI e BYOD (BRING YOUR OWN DEVICE)

A utilização de dispositivos móveis, tanto na vida pessoal como na vida profissional do indivíduo, não é mais novidade. O fato que tem acontecido e se torna cada vez mais interessante é que as pessoas estão inovando-se a todo momento, e procurando levar isso para dentro das suas organizações, o que faz com que cada vez mais o usuário final esteja à frente das organizações. Esse fenômeno é conhecido como consumerização do TI ou BYOD, sigla para o termo Bring Your Own Device (traga seu próprio dispositivo).

Consumerização de TI, pode ser entendido como "Trabalhadores que estão investindo seus próprios recursos para comprar, aprender e usar tecnologias de consumo popular e ferramentas de aplicação para realizar tarefas no ambiente de trabalho" (UNISYS, 2010 apud Teixeira 2015) e BYOD ("Bring Your Own Device") é o "O fenômeno de o funcionário trazer seu próprio dispositivo para o trabalho" (GRUMAN, 2012b apud Teixeira 2016). O Bring Your Own Device (BYOD) é originado da consumerização. De acordo com Miranda Andrade et al. (2016) esse termo se refere a uma nova tendência global que envolve políticas, serviços e tecnologias que viabilizam os colaboradores no desempenho de atividades profissionais utilizando seus próprios dispositivos e equipamentos, como: smartphones, tablets ou notebooks.

Segundo Souza et al. (2017) a consumerização se torna um fenômeno devido a sua facilidade de acesso a dispositivos móveis, e à disponibilidade de aplicativos para inúmeras funções, com uma interface agradável e interativa. Assim, o fenômeno se resume na inclusão dos dispositivos móveis dos próprios funcionários no dia a dia das organizações, com o objetivo de aumentar a eficiência desses indivíduos e também acarretando na diminuição de custos da empresa, que deixa o funcionário livre para escolher qual equipamento é o de sua preferência para executar suas atividades.

Bradley et al. (2012, p.3) afirma que,

Os dispositivos adicionais no local de trabalho são resultado da iniciativa dos funcionários: mesmo que eles não precisam "oficialmente" de dispositivos móveis para realizarem seus trabalhos, eles estão integrando a mobilidade na forma como trabalham diariamente. Assim, o que se percebe é que surge uma nova forma de iniciativa dentro das organizações.

Essa nova iniciativa, chamada BYOD, apresenta prós e contras, conforme Souza et al. (2017) a consumerização é um evento de mão dupla, porque, assim como existem benefícios significativos para uma organização, também poderá criar danos que, se mal gerenciadas, trarão perdas significativas para a gestão e também para as atividades de cada colaborador. No Quadro 2, é possível identificar as vantagens e desvantagens.

Quadro 2. Vantagens e Desvantagens do BYOD

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">• Aumento da produtividade• Mobilidade• Redução de custos	<ul style="list-style-type: none">• Gerenciamento incorreto dos dispositivos• Diversidade de dispositivos• Segurança da informação

Fonte: Elaborado pela autora, adaptado de (Hagio 2013)

Para Hagio (2013) uma das desvantagens do BYOD relacionado ao gerenciamento incorreto dos aparelhos móveis, uma vez que isso deixa vulnerabilidades expostas, e estas podem ser exploradas por pessoas com más intenções. A respeito da segunda desvantagem, diversidade de dispositivos, segundo Teixeira (2016) como existe uma diversidade muito grande de dispositivos móveis é difícil mapear e gerenciar todas as possibilidades. Por isso é necessário criar uma política de uso e um sistema flexível que atenda todas essas possibilidades. E por último, em desvantagens, segundo Sambucci (2013) apud Oliveira et al. (2014) quando a consumerização não é realizada da maneira correta, ocorrem alguns riscos à segurança de informação, como a divulgação acidental de informações da empresa; exclusão dos dados de forma acidental; roubo de dados de forma intencional e acesso não autorizado

Em relação as vantagens do uso do BYOD nas organização, Hagio (2013) afirma que em pesquisa compartilhada em seu relatório, a Cisco coloca como um dos principais benefícios do BYOD o aumento da produtividade do funcionário, isso em termos de maior resultado e melhor colaboração uns com os outros. Em relação a mobilidade, conforme Souza et al. (2017) a autonomia e a fácil adaptação oportunizadas pelos dispositivos e aplicativos consumerizados, fazem com que o colaborador, além de trabalhar com instrumentos de seu conhecimento, consigam levar para fora da empresa o exercício de suas funções, ou seja, o trabalho não se restringe apenas ao ambiente físico da organização. Como última vantagem elencada, a redução de custos, Hagio (2013) diz que segundo matéria do site de tecnologia Computer World (2012), funcionários de empresas que adotaram o BYOD estão trabalhando até 20 horas a mais sem cobrarem por isso.

Espera-se assim que a política de BYOD seja organizada e que os funcionários sejam direcionados a utilizar dispositivos móveis com perícia e responsabilidade para que não ocorram problemas nem para organização, nem para o próprio funcionário.

2.3 Uso de TI e desempenho profissional

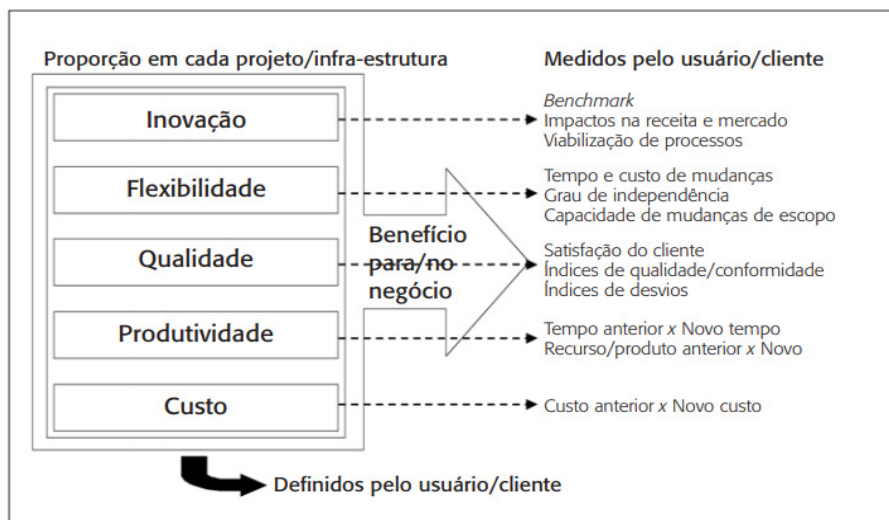
Atualmente as empresas devem utilizar a tecnologias de informação a seu favor, principalmente, aquelas que melhoram o desempenho do funcionário e as margens de lucro. De acordo com Turban (2013) normalmente o desempenho das atividades empresariais são influenciados pelas condições de crescimento econômico. Assim, uma maneira possível para isso é identificar as possibilidades que existem no mercado antes das empresas concorrentes.

É nesse contexto que as empresas precisam se adaptar, para explorar da melhor maneira possível o uso das tecnologias de informação. De acordo com Albertim e Moura (2009, p.278) “o desafio das organizações é determinar o mais precisamente possível quais os benefícios realmente são ofertados e desejados, pois tal identificação será a base para a confirmação desses benefícios no desempenho empresarial.” Assim, a tecnologia da informação traz muitos

benefícios para as organizações, porém, é preciso identificar quais dessas ofertas será mais importante para a alavancagem do desempenho empresarial.

O diferentes tipos de tecnologias de informação e as maneiras como podem ser utilizadas apresentam contrastes nos benefícios ofertados, que variam de acordo com suas aplicações. De acordo com Albertim e Moura (2009), na figura 1 é possível verificar esses benefícios e exemplos de mensuração.

Figura 1. Benefícios oferecidos pelo uso da tecnologia de informação



Fonte: Albertim e Moura (2009)

De acordo com Teixeira (2016, p.28),

esses benefícios incluem a redução de custo obtida por exemplo pela integração interna de processos e áreas; o aumento da produtividade obtido por exemplo pela automação localizada de processos; a melhoria da qualidade obtida pela utilização de tecnologia nos próprios produtos e serviços ou mesmo nos processos para garantir sua efetividade; o aumento da flexibilidade obtido, por exemplo, pela base tecnológica que permite o crescimento do volume de negócios sem um crescimento proporcional de custos operacionais ou mesmo de forma rápida; e a inovação obtida por novas práticas e processos possíveis por meio da utilização intensa de TI.

De acordo com Teixeira (2016) a nova era tecnológica muda a realidade e com isso a utilização da infraestrutura de comunicação e informação pública, a Internet, tornando possível a redução de limites e o aumento de novos processos e novas interações, interna e externa à organização.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo desse estudo é verificar os aspectos que influenciam no desempenho dos funcionários com a utilização de dispositivos móveis no ambiente de trabalho. Para analisar o nível de concordância da amostra sobre os aspectos levantados no referencial teórico, será

realizado uma pesquisa quantitativa, que segundo Nielsen (2017) traduz um fenômeno por meio de números, informações e opiniões, os quais são classificados e analisados.

O estudo tem natureza exploratória e descritiva. Para Zikmund (2000) apud Oliveira (2011), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias. E segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como objetivo a definição das traços de determinado público ou fenômeno, ou a definição de relações entre variáveis.

A pesquisa constitui-se de um estudo de caso realizado em uma instituição de ensino superior, em um campus fora de sede, que possui 131 funcionários ativos. A escolha da instituição se deveu ao ramo de trabalho desta, pois esses indivíduos que atuam em uma instituição de ensino utilizam aplicativos e redes sociais, através dos dispositivos móveis, como uma importante ferramenta, principalmente na promoção da colaboração tecnológica nos processos de trabalho, e ainda, permitindo que a comunicação se torne mais ágil dentro da instituição.

A amostra será não-probabilística, assim será escolhido servidores que possam contribuir para a pesquisa, ou seja, a amostra será intencional. Estarão inclusos na amostra colaboradores que utilizam dispositivos móveis como os smartphones, tablets ou/e notebooks para auxiliar a desempenhar as suas atividades na instituição.

O método da coleta de dados, foi através de questionários. Foi utilizado um questionário fechado, adaptado de Teixeira (2016), com questões objetivas e utilização da escala Likert, variando de um a cinco, com os seguintes níveis de concordância: 1-Discordo Totalmente; 2-Discordo Parcialmente; 3-Não Concordo Nem Discordo; 4-Concordo Parcialmente; 5-Concordo Totalmente. De acordo com Teixeira (2016) o questionário pode ser dividido em três fases: a primeira fase, onde o respondente vai informar qual o seu perfil; a segunda fase mostra a relação entre o colaborador, o dispositivo móvel e a instituição; e a terceira fase é apresentada quais os benefícios dos dispositivos móveis para o desempenho profissional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultado do estudo na instituição serão apresentados em três etapas: a primeira, apresentando o perfil dos servidores; a segunda, mostrando a relação entre os servidores, os dispositivos móveis e a instituição; e a terceira etapa, apresentando a análise dos aspectos que se refletem no desempenho profissional decorrente do uso de dispositivos móveis.

4.1 Relação Dispositivos Móveis X Servidores X Instituição

A fim de analisar a relação dos servidores com os dispositivos móveis, no ambiente de trabalho, foram questionados quais e quantos dispositivos móveis eles utilizam, com que frequência eles levam estes dispositivos para o ambiente de trabalho e se existe algum tipo de regra ou restrições a respeito do uso desses dispositivos móveis na instituição.

Relacionado a qual dispositivo móvel o servidor leva e utiliza no ambiente de trabalho, constatou-se que 100%, ou seja, todos os servidores que participaram da pesquisa, levam o celular para o serviço, seguido de 34,4% que levam também o notebook e 9,4% levam também o tablet. Constata-se aqui o perfil altamente ligado a dispositivos móveis da amostra estudada.

A seguir foi questionado, quantos dispositivos móveis o servidor leva para o ambiente de trabalho, os resultados mostraram que 75% levam apenas 1 dispositivo, seguido de 25% que levam 2 dispositivos. As outras opções não foram marcadas.

A fim de descobrir quantos dias na semana o servidor leva o seu dispositivo móvel para a instituição, foi questionado com qual frequência o(s) aparelho(s) são levados para o ambiente de trabalho. A resposta foi unânime, 100% dos profissionais levam o seus aparelhos todos os dias para a instituição.

Buscou-se descobrir se existem regras no uso desses dispositivos móveis na instituição analisada. Constatou-se que 78,1% dos servidores acreditam que o uso de dispositivos móveis na instituição é permitido e não existem regras e 21,9% dos servidores acreditam que é permitido, porém existem regras sobre o uso. De acordo com Nakamura (2007) a área de TI de uma instituição deve criar políticas de uso dos dispositivos móveis, para assegurar que as informações se mantenham seguras.

4.2 Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis

A fim de verificar a percepção dos servidores no uso de dispositivos móveis no ambiente profissional e como esse uso influencia no seu desempenho, foi aplicado o questionário de Teixeira (2016), com questões que possibilitassem compreender o grau de concordância dos servidores em relação as variáveis apresentadas. Os cinco benefícios do uso de Tecnologia da Informação, que influenciam no desempenho profissional de acordo com Albertin e Moura (2009) apud Teixeira (2016) são: a inovação; a qualidade; a flexibilidade; a produtividade e o custo.

4.2.1 Inovação

Em relação a inovação, foi perguntado primeiramente, se o uso de dispositivos móveis permitia inovar nas atividades executadas na empresa, 59% dos profissionais concordaram totalmente com a afirmativa, seguido de 25% que concordaram parcialmente, seguido de 9% da amostra, que não tem nenhuma opinião formada, não concordando nem discordando da variável. E apenas 3% discordam totalmente.

A segunda pergunta relacionada a inovação, foi se o uso de dispositivos móveis permitia realizar processos de uma maneira melhor, onde 47% concordaram totalmente e 47% concordaram parcialmente, seguido de 3% que não concordaram, nem discordaram dessa afirmativa.

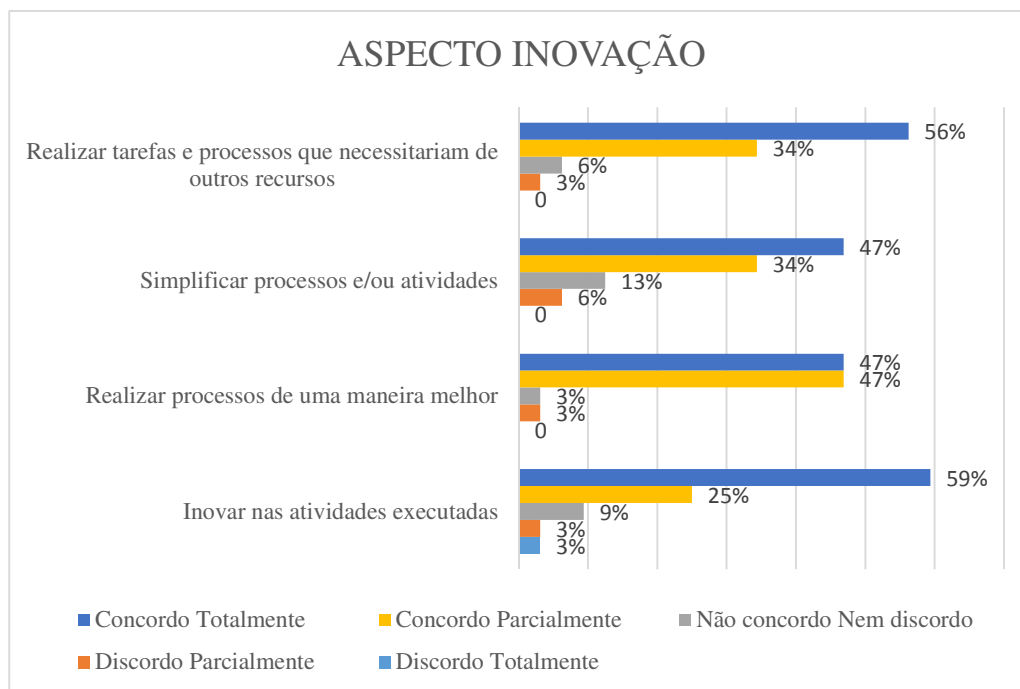
A terceira pergunta, buscou analisar se os servidores conseguem simplificar processos e/ou atividades com o uso de dispositivos móveis, as respostas foram: 47% concordaram totalmente com essa afirmativa, 34% concordaram parcialmente e 13% não tem uma opinião formada, não concordando nem discordando da variável.

A última pergunta relacionada a inovação, foi se uso de dispositivos móveis, no ambiente profissional, permite realizar tarefas e/ou processos que necessitariam de outros recursos, como softwares pagos, por exemplo. A grande maioria, 56% concorda totalmente com

essa afirmação, 34% concorda parcialmente e 6% não tem uma opinião formada, não concordando, nem discordando.

Logo abaixo temos o gráfico 1 com os dados sobre o aspecto inovação. Foi possível constatar que, de maneira geral, os servidores dessa unidade de ensino avaliam que o uso de dispositivos móveis incentivam a inovação no ambiente de trabalho.

Gráfico 1 – Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis - Aspecto Inovação



Fonte: Dados da pesquisa

Esse ponto de vista está de acordo com o que Bradley et al. (2012, p.16) diz “através do BYOD, os funcionários se encontram mais motivados a apresentarem novas formas de inovações, aumentando assim a produtividade pessoal dentro do seu ambiente de trabalho.”

4.2.2 Flexibilidade

A mobilidade proporcionada pelo uso de dispositivos móveis, é uma grande vantagem que pode acarretar em um maior desempenho profissional em uma organização. Com o intuito de verificar se o aspecto flexibilidade pode proporcionar um maior desempenho no ambiente de trabalho, foram apresentadas algumas variáveis para saber o nível de concordância dos servidores da instituição do estudo.

Assim, a primeira variável apresentada no aspecto flexibilidade é se o uso de dispositivos móveis possibilita o profissional verificar e analisar atividades em qualquer lugar, estando ele dentro da empresa ou não. Com um número expressivo de respostas afirmativas, 84% da amostra concordaram totalmente com essa afirmativa e 16% concordaram parcialmente, ou seja, 100% estão na extremidade de concordância.

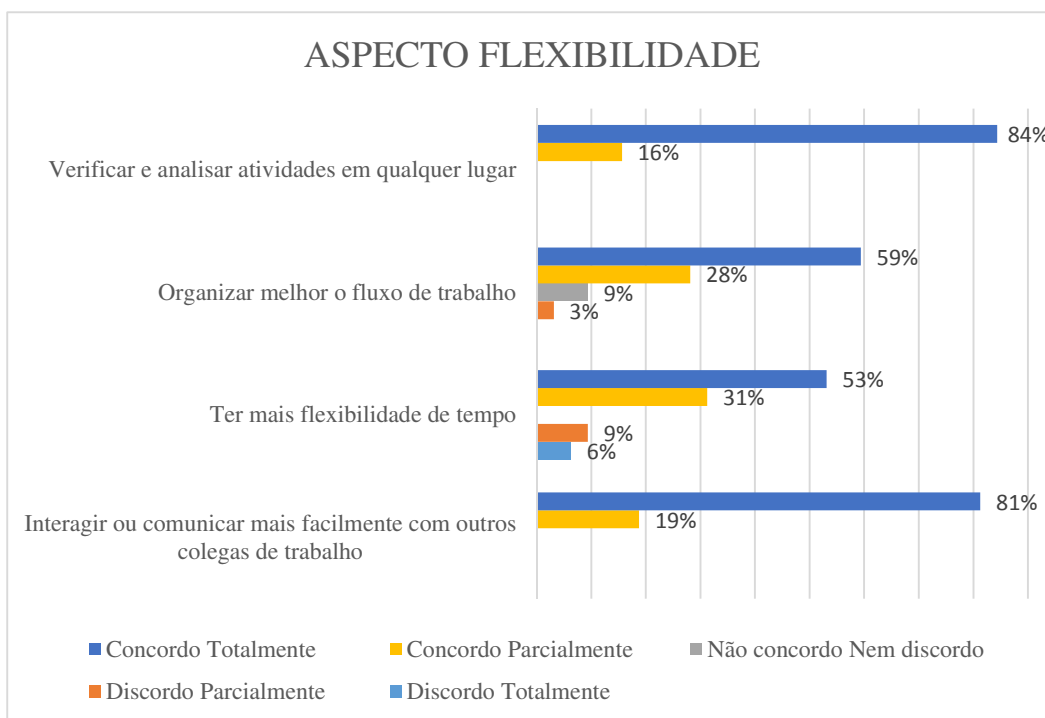
Ao serem questionados se os dispositivos móveis ajudam a organizar melhor o fluxo de trabalho, 59% concordaram totalmente, 28% concordaram parcialmente e 3% discordaram parcialmente.

A próxima variável buscava analisar se o uso de dispositivos móveis proporciona mais flexibilidade de tempo, 53% concordaram totalmente com a afirmativa, 31% concordam parcialmente, 9% discordam parcialmente e 6% discordam totalmente.

Para finalizar o aspecto flexibilidade, afirmou-se que o uso de dispositivos móveis ajuda a interagir ou se comunicar mais facilmente com outras pessoas da instituição, sendo que 81% concordaram totalmente e 19% concordaram parcialmente, ou seja, novamente 100% estão na extremidade de concordância.

Logo abaixo, visualizamos o gráfico 2, no qual é possível verificar os dados relativos as afirmativas para medir a percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis na obtenção de mais flexibilidade no ambiente profissional. Conforme exposto, a maioria dos entrevistados acredita que a grande vantagem do uso de dispositivos móveis é poder verificar e analisar as atividades em qualquer lugar, com 100% das respostas na extremidade da concordância. Isso confirma o que foi dito por Oliveira et. al (2015) que dispositivos móveis, permitem ao usuário estar acessível e usar recursos tecnológicos em qualquer tempo e lugar, e também a ter mais liberdade para controlar as demandas pessoais e profissionais da forma que achar mais interessante e eficiente.

Gráfico 2 – Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis - Aspecto Flexibilidade



Fonte: Dados da pesquisa

4.2.3 Qualidade

O próximo item abordado pela pesquisa, era referente a qualidade, a fim de identificar se o uso de dispositivos móveis no ambiente de trabalho contribui para o aumento da qualidade das atividades desenvolvidas na instituição.

A primeira variável apresentada foi se o uso de dispositivos móveis contribui para a realização das atividades profissionais com maior qualidade, onde 25% concordaram totalmente, 53% concordaram parcialmente, 13% não concordaram, nem discordaram e 9% discordaram parcialmente.

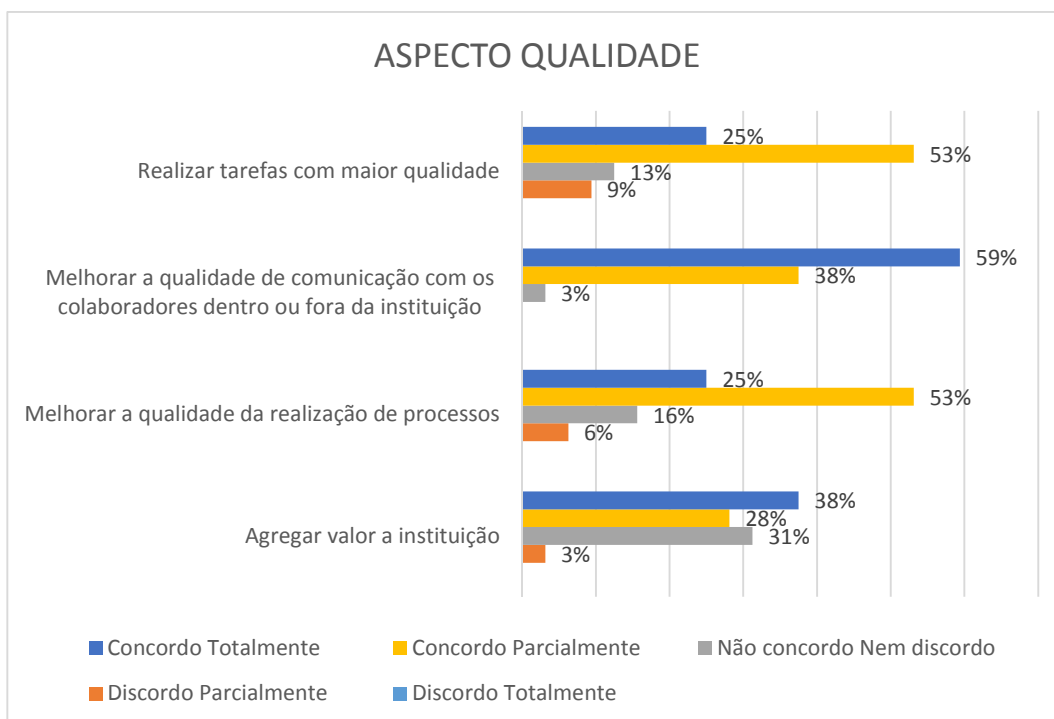
Na segunda variável, eles foram questionados se o uso de dispositivos móveis melhora a qualidade de comunicação com os servidores dentro ou fora da instituição, onde 59% concordaram totalmente, 38% concordaram parcialmente e 3% não concordaram, nem discordaram da afirmativa.

Ao serem questionados se o uso de dispositivos móveis no ambiente de trabalho ajuda a melhorar a qualidade de realização de processos, 25% concordaram totalmente, 53% concordaram parcialmente, 16% não concordaram, nem discordaram da afirmativa e 6% discordaram parcialmente.

Por fim, a última variável do aspecto qualidade, é se a utilização de dispositivos móveis agrega a valor à instituição, onde 38% concordaram totalmente, 28% concordaram parcialmente, 31% se absterem de opinar e 3% discordaram parcialmente.

Abaixo, têm-se o gráfico 3, onde é possível verificar todas as respostas para o aspecto qualidade. A variável que merece destaque nesse aspecto, é em relação ao uso de dispositivos móveis para agregar valor à instituição. As instituições precisam se adaptar para explorar da melhor maneira possível o uso desses dispositivos móveis, pois embora exista o BYOD dentro da instituição da pesquisa, os servidores podem não estar utilizando os dispositivos móveis da maneira mais vantajosa.

Gráfico 3 – Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis - Aspecto Qualidade



Fonte: Dados da pesquisa

4.2.4 Produtividade

De acordo com Teixeira (2014), autor do questionário aplicado, o item produtividade talvez seja o aspecto com maior importância no desempenho profissional através do uso de dispositivos móveis no ambiente de trabalho, pois a produtividade pode ser ampliada com o auxílio do uso desses aparelhos. Para verificar esse aspecto, foi questionado se o uso de dispositivos móveis permitia controlar melhor os processos e as atividades da instituição, onde 44% concordaram totalmente, 44% concordaram parcialmente, 6% não concordaram, nem discordaram e 6% discordaram parcialmente.

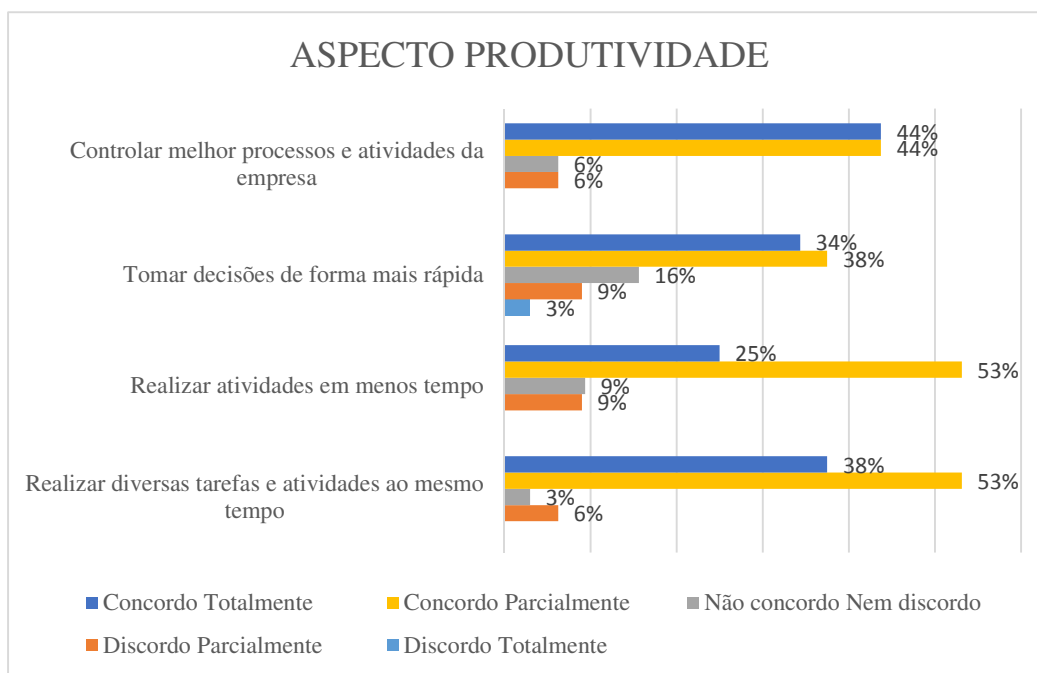
O segundo item analisado, era referente a tomar decisões mais rápidas com o uso de dispositivos móveis, onde 34% concordaram totalmente, 38% concordaram parcialmente, 16% não concordaram, nem discordaram, 9% discordaram parcialmente e 3% discordaram totalmente.

Ao serem questionados se o uso de dispositivos móveis no ambiente profissional permitia realizar atividades em menos tempos, 25% concordaram totalmente, 53% concordaram parcialmente, 9% se absteram de responder, não concordando, nem discordando com a afirmação e 9% discordaram parcialmente.

Por fim, a última variável afirmou que o uso de dispositivos móveis no ambiente profissional permite realizar diversas tarefas e atividades ao mesmo tempo, onde 38% concordaram totalmente, 53% concordaram parcialmente, 3% não concordou nem discordou e 6% discordou parcialmente.

Conforme podemos analisar, no gráfico 4 abaixo, a maioria dos respondentes da pesquisa, concordam parcialmente com as afirmativas a respeito da produtividade aumentar com o uso de dispositivos móveis. Nesse aspecto é possível verificar uma concordância maior, mas parcialmente, o que se deve, talvez, ao fato de ser muito difícil mensurar produtividade.

Gráfico 4 – Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis - Aspecto Qualidade



Fonte: Dados da pesquisa

4.2.5 Custos

O aspecto custo verifica se o uso de dispositivos móveis no ambiente profissional possibilita de alguma forma, ter menos custo para a instituição, uma vez que a maioria dos dispositivos móveis possui funcionalidades avançadas, que através dos apps (abreviação utilizada para: aplicativos), acesso à internet e a capacidade de armazenar dados em seus sistemas, proporcionam vantagens diferenciadas aos usuários.

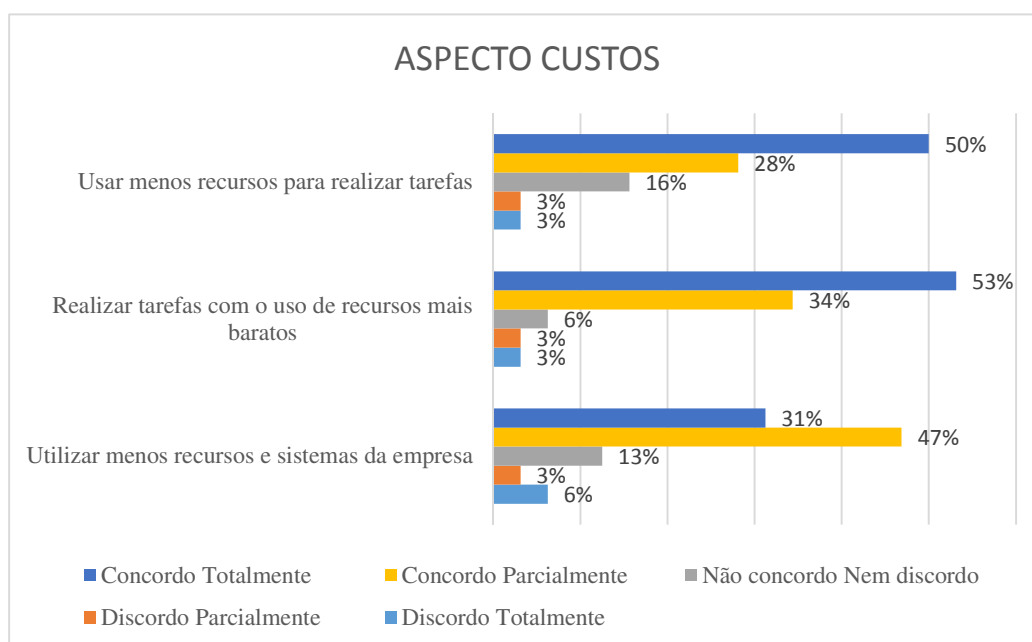
A primeira variável questiona se o uso de dispositivos móveis possibilita utilizar menos recursos para realizar as tarefas profissionais, onde 50% concordou totalmente, 28% concordou parcialmente, 16% não concordou, nem discordou, 3% discordou parcialmente e 3% discordou totalmente.

Na sequência, questionou-se e o uso de dispositivos móveis permitia realizar tarefas com o uso de recursos mais baratos, onde 53% concordou totalmente, 34% concordou parcialmente, 6% não concordou nem discordou. 3% discordou parcialmente e 3% discordou totalmente.

A última variável do aspecto custo trata do uso de dispositivos móveis possibilita ao servidor utilizar menos recursos e sistemas da instituição, quando 31% concordaram totalmente, 47% concordaram parcialmente, 13% não concordaram nem discordaram, 3% discordaram parcialmente e 6% discordaram totalmente.

Conforme é possível visualizar no gráfico 5 abaixo, a maioria dos respondentes concorda que o uso de dispositivos móveis no ambiente profissional reduz custos para a instituição. Isso confirma que instituições que adotam o BYOD possui a vantagem da redução de custos, já que estas não arcam com gastos de manutenções e atualizações de programas e não precisam fazer a aquisição de novos ativos.

Gráfico 5 – Percepção dos benefícios do uso de dispositivos móveis - Aspecto Qualidade



Fonte: Dados da pesquisa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As instituições de ensino superior, centros de desenvolvimento intelectual e científico, precisam estar vigilantes em relação às tendências relacionadas ao uso de dispositivos móveis, uma vez que o uso desses aparelhos no ambiente profissional, permite a criação de mecanismos que podem alavancar as potencialidades das instituições de ensino.

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar os aspectos que se refletem no desempenho profissional decorrente do uso de dispositivos móveis no ambiente profissional de uma instituição de ensino superior. A partir de uma análise descritiva dos dados, verificou-se que o uso dos dispositivos móveis poderá complementar as ações dos servidores frente aos desafios que as IES enfrentam atualmente, ou seja, permitirá a abertura e trará maiores possibilidades de interação, comunicação, participação, troca, colaboração entre os envolvidos, viabilizando assim, a criação de um ambiente profissional melhor.

Em relação a qualidade, uma das variáveis analisadas é se o uso de dispositivos móveis possibilita ao profissional verificar e analisar atividades em qualquer lugar, estando ele dentro da empresa ou não, onde 100% dos entrevistados ficaram na extremidade de concordância, verifica-se assim que a mobilidade permite a execução de tarefas e processos em qualquer lugar e a qualquer hora, melhorando o desempenho dos profissionais. De maneira geral os respondentes acreditam na melhora da qualidade no desempenho profissional com a utilização dos dispositivos móveis.

No quesito produtividade, os respondentes do estudo, demonstraram não concordarem totalmente com as afirmações, na mesma proporção dos outros quesitos. Por exemplo, quando questionados se o uso de dispositivos móveis permitia tomar decisões mais rápido, somente 34% concordaram totalmente. Esse percentual mais negativo, pode ser atribuído ao fato as diversas funcionalidades associadas aos dispositivos móveis, principalmente os celulares, incluem serviços de contato permanente com as redes de relacionamentos desses profissionais, e faz com que esses usuários se distraiam mais facilmente no local de trabalho. Por fim, a última variável analisada, relativa aos custos, mostrou que o uso de dispositivos móveis permite aos profissionais realizar tarefas com o uso de recursos mais baratos.

O BYOD, é uma nova realidade presente nos ambientes de trabalho, e mostrou através do presente estudo que pode favorecer tanto os funcionários como as próprias instituições que o utilizam. É possível buscar a otimização das tarefas, objetivando maior flexibilidade para os funcionários na realização dos processos, além de trazer uma redução de custos para a instituição.

A pesquisa enfrentou algumas dificuldades, relativas a falta de referenciais teóricos sobre o uso de dispositivos móveis nos ambientes de ensino superior público. Ainda não há estudos, ou regras definidas, que possam guiar o servidor, em relação ao uso de dispositivos móveis nos ambiente profissional.

A pesquisa pode contribuir para gestores, funcionários das empresas, estudantes das áreas de TI e administrativas das empresas, mostrando que o BYOD pode melhorar processos internos, mas ainda precisa ser melhor administrado pelos representantes legais, pois na empresa estudada mais da metade dos servidores responderam que não há regras e que se pode utilizar o dispositivo da forma que bem desejar o que é um risco para a segurança da instituição, pois o gerenciamento incorreto dos dispositivos móveis pode expor vulnerabilidades, e acarretar prejuízos no desempenho institucional.

Como sugestão para pesquisas futuras, é importante estudar de uma forma mais aprofundada os aspectos negativos do uso de dispositivos móveis no ambiente de trabalho, assim como os transtornos físicos e psicológicos que o uso excessivo das tecnologias vem trazendo para as próximas gerações. E também como o uso desses aparatos tecnológicos estão modificando a forma como os usuários móveis se relacionam.

REFERÊNCIAS

Albertin, A. L., & Albertin, R. M. D. M. (2008). Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial.

Bradley, J., Loucks, J., Macaulay, J., Medcalf, R., & Buckalew, L. (2012). BYOD: uma perspectiva global. Horizons Cisco IBSG. Recuperado de < www.cisco.com > (consultado em 24 de junho de 2019).

Da Cunha de Souza, F., de Lima Oliveira, D., & Oliveira Custódio, E. M. (2017). EFEITOS E CARACTERÍSTICAS DA CONSUMERIZAÇÃO DE TI NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO. Amazônia, Organizações e Sustentabilidade, 6(1).

De Moura Nishimura, D. G., & Ribeiro, P. E. A UTILIZAÇÃO DA CONSUMERIZAÇÃO DE TI E BYOD NA ÁREA PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA DOS FUNCIONÁRIOS.

De Oliveira, M. F. (2011). Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO.

De Oliveira, L. B., da Costa, E. G., Baptista, E. A., & Rocha, J. T. (2015). Os Efeitos da Tecnologia Móvel sobre a Qualidade de Vida no Trabalho. Revista Gestão & Tecnologia, 15(2), 161-185.

DURIGAN, Gisele Mara; MORENO, Nádina Aparecida. O fluxo e a demanda de informação: a busca pelo ponto de equilíbrio na sociedade da informação. Ponto de Acesso, Salvador, v. 7, n. 2, 2013.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Hagio, André Koiti Morita (2013). BYOD - Riscos x Oportunidades

Lucas Jr., H. C. (2006). Tecnologia da informação. São Paulo: LTC.

Nielsen, F. A. G., de Faria Olivo, R. L., & Morilhas, L. J. (2017). Guia prático para elaboração de monografias, dissertações e teses em administração. Saraiva Educação SA.

Said, R. A., Gimenez, P. E. O., Lima, G. A., & de Oliveira, M. A. (2014). O uso de Gadgets pessoais no trabalho e o impacto na segurança corporativa e na gestão de pessoas: a consumerização de TI. XI Somósio de Excelência em Gestão e Tecnologia-SEGET.

Teixeira, E. P. D. P. (2016). Dispositivos móveis e desempenho profissional: um estudo sobre byod e consumerização de tecnologia de informação.

Turban, E., & Volonino, L. (2013). Tecnologia da Informação para Gestão-: Em Busca de um Melhor Desempenho Estratégico e Operacional. Bookman Editora.

VARGAS, M. Prefácio. In: GRINSPUN, Mírian P. S. Zippin (Org.). Educação tecnológica – desafios e perspectivas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009. p. 9.